

## Apresentação

A Faculdade de Educação tem a satisfação de apresentar mais um número da revista *Espaço Pedagógico*. Em cada nova edição, renova-se o objetivo que motivou a criação deste periódico: servir como meio para a publicação e socialização das produções de professores, alunos, especialistas das diversas áreas da educação e do ensino. No Brasil, um dos fatores limitantes à qualificação da educação e, especialmente, à formação de professores é a existência ainda muito restrita de periódicos que oportunizem a divulgação das produções dos professores e dos investigadores desse campo do conhecimento.

Se, por um lado, é reconfortante percebermos que hoje já possuímos bons periódicos em circulação no país, devemos reconhecer, de outra parte, que esses veículos, seja pela sua, ainda, pequena quantidade seja pela sua concentração nos grandes centros acadêmicos, dificilmente se tornam espaços acessíveis para a publicação daquelas produções que apresentam uma dimensão mais ensaística ou uma abordagem voltada a temas locais ou regionais. Com efeito, um dos grandes desafios no Brasil é a ampliação e qualificação dos meios de circulação dos conhecimentos produzidos, especialmente de veículos que estejam atentos ao problema do acesso e da socialização de saberes que, mesmo tendo uma abordagem de temas de cunho mais local e regional, apresentam importantes contribuições para o desenvolvimento da educação. Isso não dispensa, evidentemente, que o veículo também tenha espaço para as produções de caráter mais geral ou universal.

Nesse contexto, a revista *Espaço Pedagógico* tem procurado ser um meio disponível para a socialização de conhecimentos e saberes produzidos pelos mais diferentes atores e autores da educação local e regional, sem esquecer de manter seu espaço aberto para as produções dos atores e autores de outros contextos e de outras realidades.

O presente volume é uma expressão desta filosofia da revista. Juntam-se, na composição da presente edição, textos que expressam resultados e preocupações de professores que se encontram em atuação em contextos restritos de sala de aula, textos de autores que analisam a prática pedagógica com grupos de diferentes contextos sociais e textos de pesquisadores voltados à reflexão das bases teóricas e práticas da ação educativa.

O texto "Reescrita: processo de produção textual", reflete sobre a prática da produção escrita de alunos do ensino superior e mostra a importância da reescrita para a formação do escritor competente e crítico. Considerando que um dos desafios da educação é formar escritores competentes, as autoras destacam que a reescrita é uma prática

---

fundamental para a qualificação do texto. Para tanto, o aluno deve entender que o texto que está produzindo é uma obra que precisa ser aperfeiçoada ao máximo para que se torne em um meio autêntico de comunicação e de interação com os outros.

O ensaio “Ensino de língua materna nas séries iniciais do ensino fundamental: limites e possibilidades”, traz à discussão questões do ensino da língua materna nos anos iniciais da educação fundamental, destacando as dificuldades decorrentes da formação teórico-epistemológica deficiente nessa área do conhecimento e a necessidade de que se busque, em uma visão crítico-emancipadora da educação e em uma abordagem sociointeracionista do conhecimento, as alternativas para uma prática mais criativa e crítica.

A análise de aspectos constitutivos do contexto da periferia urbana, de seus complexos problemas socio culturais e econômicos, dos desafios que tal contexto apresenta para trabalho docente, são temas de análise do artigo “Educação e cultura popular: desafios da escola de periferia”. O texto apresenta algumas conclusões do trabalho de pesquisa desenvolvido em escola de um bairro da periferia urbana de Passo Fundo, destacando a importância do conhecimento de tal contexto para a realização de um trabalho docente competente e transformador.

A descrição da experiência de construção coletiva e participativa do projeto político-pedagógico do município de Tucano, na Bahia, sob a orientação de professores da Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo, é o tema do texto “A difícil travessia: de um programa de alfabetização de jovens e adultos para a construção e implementação do projeto político-pedagógico no município de Tucano-Bahia”. A explicitação dos princípios teóricos e metodológicos que orientaram tal projeto são explicitados, de forma sucinta, no texto.

A legitimidade ou não de se considerar a pedagogia como ciência, a natureza e a especificidade de seu quefazer são temas do texto “La Pedagogia como ciencia”, elaborado por uma equipe de pesquisadores cubanos.

“Vida e morte do brincar” é um artigo que reflete sobre a origem, a evolução, o lugar e destino do brincar no desenvolvimento humano. Como base na compreensão do papel que o brincar exerce no processo de socialização e subjetivação, o texto apresenta uma série de proposições sobre a importância do brincar para a construção de um novo senso de realidade e o desenvolvimento de uma percepção mais solidária de nós mesmos e dos outros.

Na seção Resenhas, são analisados os textos *Educação Popular, em busca de alternativas*, de Conceição Paludo, e *Pós-modernidade, ética e educação*, de Pedro Goergen. A seção tradução apresenta o artigo inédito do professor alemão Wolfdietrich Schmied-Kowarzik, “Dialética da práxis histórico-social”, cuja tradução foi realizada pelo professor Cláudio Almir Dalbosco. Neste texto, o autor analisa as tentativas de sistematização a que conduzem as diferentes concepções de dialética, concentrando sua análise nas controvérsias de Schleiermacher, Hegel e Marx e nas suas repercussões na práxis histórico-social hodierna. Complementam o presente número os resumos de dissertações defendidas no Programa de Mestrado em Educação da Faed/UPF.

Boa leitura e aguardamos suas críticas e colaborações.

Eldon Henrique Mühl e Telmo Marcon

Editores